

Recorda sempre



Não condenes.

Um homem indicou severas torturas, em prejuízo de outro que julgou incurso em falta grave. O sentenciado sofreu a punição e regenerou-se, entregando-se à nobres experiências de elevação espiritual.

Nos caminhos da vida, porém, todos nos reencontramos. E o antigo sofredor, certo dia, recebeu aquele mesmo

companheiro que o acusara, a rogar-lhe proteção, a fim de amenizar as consequências de falta grave que cometera.

Não censures.

Onde encontres o mal, faze o bem.

Recorda sempre: o engano de outros nas horas de hoje, amanhã talvez seja nosso em maior extensão.

